

BOLETIM AIEA # 156 – 06/05/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-156-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) presentes na Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) na Ucrânia receberam informações de que a evacuação anunciada de residentes da cidade vizinha de Enerhodar - onde mora a maioria dos funcionários da central - começou e eles estão monitorando de perto a situação para qualquer impacto potencial na segurança e proteção nuclear, disse hoje (06/05/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

Enquanto a equipe operacional permanece no local, o diretor-geral Grossi expressou profunda preocupação com as condições cada vez mais tensas, estressantes e desafiadoras para o pessoal - e suas famílias - na maior central nuclear (NPP) da Europa, localizada na linha de frente em uma região do sul da Ucrânia, que viu um aumento recente na presença e atividade militar.

Os especialistas da AIEA no local continuam ouvindo bombardeios regularmente, inclusive na noite de sexta-feira (05/05/2023).

“A situação geral na área próxima à Central Nuclear de Zaporizhzhya está se tornando cada vez mais imprevisível e potencialmente perigosa. Estou extremamente preocupado com os riscos reais à segurança nuclear e à proteção física enfrentados pela central. Devemos agir agora para prevenir a ameaça de um grave acidente nuclear e suas consequências para a população e o meio ambiente. Esta grande instalação nuclear deve ser protegida. Continuarei a pressionar por um compromisso de todos os lados para atingir esse objetivo vital, e a AIEA continuará a fazer tudo o que puder para ajudar a garantir a segurança nuclear e a proteção na central”, afirmou.

Os especialistas da AIEA no local do ZNPP não puderam visitar Enerhodar nos últimos dias. Mas eles receberam informações sobre a situação da evacuação na cidade. Faz parte de uma evacuação temporária mais ampla na região anunciada na sexta-feira.

O diretor da ZNPP, Yuri Chernichuk, declarou publicamente que a equipe operacional não está sendo evacuada e que está fazendo todo o necessário para garantir a segurança nuclear na central, cujos seis reatores estão desligados. Ele também disse que os equipamentos da instalação são mantidos de acordo com todos os regulamentos de segurança e proteção nuclear necessários.

Desde o início do conflito, há quase 15 meses, o número de funcionários na ZNPP diminuiu gradualmente, mas a administração do local afirmou que permaneceu suficiente para a operação segura da central.